**PROJETO DE LEI Nº DE 2020.**

**DÁ DENOMINAÇÃO OFICIAL À ESTRADA MMR 180, LOCALIZADA NO DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO, DE “ ESTRADA BENEDICTO CORDEIRO”.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

**Art. 1º** A Estrada MMR 180, localizada no Distrito de Martim Francisco passa a denominar-se **“ESTRADA BENEDICTO CORDEIRO”.**

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, aos 09 de julho de 2020.

**Vereadora e Investigadora da Polícia Civil Sonia Regina Rodrigues**

**“SÔNIA MÓDENA”**

Presidente da Comissão de Defesa e Direito dos Animais, Vice-Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social e membro da Comissão de Denominação de Vias e Logradouros Públicos

**JUSTIFICATIVA**

Benedicto Cordeiro, filho de Francisca Picolomini Cordeiro e Osvaldo Cordeiro nasceu em 19 de setembro de 1.942. Residente no distrito de Martim Francisco, que ainda era bairro pertencente à Mogi Mirim, em frente à estação de trem, viveu uma infância simples. Concluiu o ensino fundamental na escola do bairro. Apesar de sua pouca idade, mais sendo o mais velho dos doze irmãos, ele era designado a ajudar seus pais, iniciando, portanto, aos nove anos de idade, sua responsabilidade adulta.

Aos 18 anos, juntamente com seu pai, ajudou a construir a escola Prof. Aristides Gurjão.

Na sua idade adulta, seu pai muito jovem, aos 48 anos, falecera, se tornando ele, o responsável pela família.

Em 1973 casou-se com Maria da Penha, com quem teve quatro filhos e após alguns anos, adotou mais um menino completando cinco.

Em 1978 exerceu cargo de comissário de menores. Logo, participava de ações comunitárias na igreja Nossa Senhora Aparecida, onde ajudou a construir o salão da paróquia que frequentava. Além disso, Benedicto foi muito participativo na comunidade como um todo. Construiu várias casas, ajudou a promover festas juninas na rua em que morava, foi atuante em várias ações sociais.

Em 1997 trabalhou na Emplacon, como construtor civil participando assim, na construção da escola Prof. Braulio José Valentim, também situada no distrito.

Em 2006 assumiu como fiscal e tesoureiro da Associação Comunitária de Martim Francisco encerrando seu mandato em 2010.

Em 19 de novembro de 2011 sofreu um AVC em sua casa, socorrido e levado ao hospital, onde permaneceu por quatro meses aos cuidados dos médicos.

No dia 24 março de 2012, não resistiu e, infelizmente, veio a óbito.

Benedicto Cordeiro Marido, pai, avô, amigo deixa um enorme legado, muita recordação e saudades eternas em muitos corações.

Nasceu, viveu e se despediu na terra que sempre amou.